



FACCAT

*FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA
CURSO DE LETRAS*



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO I – 2017

UM OUTRO MUNDO POSSÍVEL

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, MAIO DE 2017.

ABORDAGEM DO TEXTO *POEMA DE CIRCUSTÂNCIA*, DE MÁRIO QUINTANA – CAPA

1 Atividade de motivação – Proposta 1

- A professora apresenta as seguintes imagens de cenários do jogo Minecraft:

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



- A partir das quatro imagens, a professora pergunta:

- Em qual dos quatro cenários você gostaria de estar? Por quê?
- Você gostaria de morar em algum lugar parecido com os das imagens?
- Se você fosse criar um mundo ideal para você habitar, como se cria no Minecraft, como ele seria?
- Você gostaria de morar em uma cidade grande? Por quê?

Atividade de motivação: proposta 2

- A professora mostra as seguintes imagens, perguntando quais delas representam monstros e do que ele seria capaz:





- A professora também pergunta:

- Será que uma retroescavadeira e um arranha-céus não podem ser monstruosos para algumas pessoas e em algumas situações?
- Que situações seriam essas? Para quais pessoas?

2 Atividade de pré-leitura

- A professora anuncia que lerão um poema que fala sobre arranha-céus, escrito pelo poeta Mario Quintana, que morou quase a vida toda em Porto Alegre.
- A partir disso e da conversa feita na motivação, pede que os alunos levantem hipóteses sobre o conteúdo do poema, que se intitula *Poema de circunstância*.

3 Atividades de leitura-descoberta

a) O poema começa com duas perguntas, para as quais a resposta é a mesma. A partir disso, responda:

- O que seriam os “verdes” de que se fala no verso 1?
- O que seriam os “azuis” de que se fala no verso 2?
- Como o “arranha-céu” poderia ter comido esses “verdes” e “azuis”?
- O poema fala em “meus verdes” e “meus azuis”. O que o uso dos pronomes possessivos frente a esses termos substantivados demonstra acerca da relação do eu que se enuncia no poema com os “verdes” e os “azuis”? Eram importantes para ele? Por quê?

b) A que o poema compara os “arranha-céus”? Em que nível se dá essa comparação: de igualdade, de inferioridade ou de superioridade dos arranha-céus em relação aos seus termos de comparação? Por quê?

c) Ao se dar características de seres animados aos arranha-céus, usa-se linguagem figurada. Além do verso 4, em quais outros versos isso ocorre? Responda a essa questão, preenchendo o quadro abaixo:

Número do verso	Ação atribuída aos arranha-céus	Verbo que expressa a ação atribuída aos arranha-céus

- d) Nos versos 7, 8 e 9, onde o eu que se enuncia no poema se diz localizar? Devido a isso, onde ele morava?
- e) O lugar onde o eu lírico se encontra é iluminado? Aponte o trecho do poema que sustenta sua resposta.
- f) O que se entende pela expressão “gestando um monstro de permeio”? Por que a árvore que há defronte à janela em que o eu lírico trabalha estaria em perigo?
- g) Olhos, no sentido denotativo, não pastam. Então, o que conota a construção “Pastai olhos meus”?
- h) Por que todos os olhares para a árvore são de adeus, como se fosse uma condenada?
- i) O eu lírico gosta de onde mora? Por quê?
- j) Retire do poema passagens que mostram que o eu lírico tem necessidade de maior contato com a natureza.
- k) Leia a notícia abaixo:

Comum no Japão, "banho de floresta" promete reduzir estresse

A pesquisa aponta que o "mergulho" na natureza diminui a pressão alteração e a frequência cardíaca

Estar em contato com a natureza é uma prática muito saudável e que traz muitos benefícios ao corpo e à mente. O "banho de floresta", ou shinrin-yoku, é muito comum no Japão e os efeitos terapêuticos da hábito prometem reduzir o estresse e até prevenir doenças, revela um estudo realizado por pesquisadores japoneses da Universidade de Chiba e da Escola Médica Nippon, em Tóquio.

A pesquisa aponta que o "mergulho" na natureza diminui a pressão alteração, a frequência cardíaca, os níveis de cortisol, hormônio do estresse, além de melhorar o sistema imunológico por aumentar a atividade das células NK (*natural killers*, ou exterminadoras naturais), que atuam na defesa do organismo de células tumorais e infecções, revela o site UOL.

"Toda a evolução humana ocorreu em uma relação muito próxima com a natureza e esse distanciamento que vemos atualmente é recente na trajetória da Humanidade", comenta o coordenador do curso de Naturologia da Anhembi-Morumbi, Caio Portella. Dessa forma, o banho de natureza agiria no corpo como uma espécie de "volta para casa".

(Disponível em: <<https://www.noticiasominuto.com.br/lifestyle/337975/comum-no-japao-banho-de-florestapromete-reduzir-estresse>>. Acesso em: 05 mai. 2017.)

- Tendo em vista a notícia lida, você recomendaria ao eu que enuncia no *Poema de circunstância* um “banho de floresta”? Por quê?
- E você, precisaria de um “banho de floresta”? Ou de um “banho de cidade”? Por quê?

4 Atividades de pós-leitura

- Imagine que você é a árvore que o eu lírico avista da sua janela. Como seria a carta que ela escreveria pedindo ajuda para não ser derrubada?
- Imagine que, na árvore que o eu lírico avista de sua janela, exista um casal de passarinhos morando. Como seria a carta que eles escreveriam, se pudessem, aos seres humanos, pedindo pela preservação dessa árvore?
- Coloque-se no lugar dos arranha-céus. Será que eles são mesmo os monstros de que se fala no

poema? A culpado sumiço das árvores é mesmo deles? Escreva um desabafo dos arranha-céus (caso você ache que eles não são tão monstruosos assim) ou um manifesto (com os arranha-céus assumindo sua culpa pelo desaparecimento das árvores).

- Se você pudesse escolher, onde preferiria morar: no campo ou na cidade? Ou em uma cidade arborizada, com ares de campo? Escreva um poema que fale sobre sua cidade ideal.

ABORDAGEM DO TEXTO A TARDE DOS PORQUÊS, DE LUCIANE RAUPP– P. 2

1 Atividade de motivação

- Assistir ao vídeo da música “Oito anos”, de Adriana Calcanhoto (Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1ACVnOEoKtE>>. Acesso em: 05. mai. 2017), cuja letra é a seguinte:

Oito Anos

Por que você é flamengo
E meu pai botafogo?
O que significa
"impávido colosso"?

Por que os ossos doem
Enquanto a gente dorme?
Por que os dentes caem?
Por onde os filhos saem?

Por que os dedos murcham
Quando estou no banho?
Por que as ruas enchem
Quando está chovendo?

Quanto é mil trilhões
Vezes infinito?
Quem é Jesus Cristo?
Onde estão meus primos?

Well, well, well
Gabriel...
Well, Well, Well, Well...

Por que o fogo queima?
Por que a lua é branca?
Por que a terra roda?
Por que deitar agora?

Por que as cobras matam?
Por que o vidro embaça?
Por que você se pinta?
Por que o tempo passa?

Por que que a gente espirra?
Por que as unhas crescem?
Por que o sangue corre?
Por que que a gente morre?

Do que é feita a nuvem?
Do que é feita a neve?
Como é que se escreve
Re...vêi...llon

Well, Well, Well

Gabriel...(4x)

2 Atividade de pré-leitura

- Conversação sobre a música e preparação para a leitura do texto *A tarde dos porquês*, a partir das seguintes questões:

- Você costuma perguntar muitos “porquês”?
- Para quem você pergunta quando tem dúvidas?
- Todos os adultos têm paciência de responder as perguntas das crianças?
- Todos os adultos sabem responder as perguntas que as crianças fazem?
- O que poderia acontecer em uma história intitulada *A tarde dos porquês*? O que será que essa história tem a ver com a música que ouvimos?

3 Atividades de leitura-descoberta

a) A partir da leitura do texto, como você imagina os personagens? Mostre isso para a turma, preenchendo a seguinte ficha de personagens:

Gabriela	João Pedro	Tia Lu
Desenho:	Desenho:	Desenho:
Características:	Características:	Características:

- b) A personagem Tia Lu era mãe de qual das crianças? Por quê?
- c) Por que a Tia Lu não deixou Gabriela e João Pedro tomarem banho de piscina?
- d) Quando chove, seus pais também não lhe deixam fazer algumas atividades? Quais? Por quê?
- e) Pode-se dizer que, no início do texto, as crianças fizeram “manha” ou “chantagem sentimental”? Por quê?
- f) Você já teve comportamento semelhante ao das crianças no início do texto? Comente.
- g) Você acha que a Tia Lu é uma adulta que tem ou que não tem paciência com as crianças? Por quê?
- h) No texto, afirma-se que os primos gostavam de fazer bagunça e lambança na cozinha. Você também faz isso? Comente.
- i) Quais são as atividades que você gosta de fazer com seus primos?
- j) Você tem algum(a) primo(a) com o qual mantém uma relação de amizade parecida com a de João Pedro e Gabriela? Comente.
- k) No texto, a Tia Lu responde algumas perguntas das crianças e outras não. Pensando nisso, complete o quadro abaixo:

Perguntas respondidas pela personagem Tia Lu	Perguntas não respondidas pela personagem Tia Lu

- l) Tendo em vista o quadro anterior, o que você conclui sobre os conhecimentos científicos da personagem em questão?
- m) Por que, no texto, diz-se que era hora de os três personagens aprenderem juntos?
- n) E você, o que de mais importante aprendeu com:

- seus pais:
- seus avós:
- seus tios:
- seus professores:
- seus amigos, colegas e primos:

4 Atividade de pós-leitura

- E você, se pudesse fazer uma enxurrada de perguntas aos adultos, como vimos no texto e na música, o que perguntaria? Escreva um poema nos mostrando essas suas dúvidas.

ABORDAGEM DO POEMA *PARAÍSO*, DE JOSÉ PAULO PAES – P. 3

Atividade de motivação:

É importante lembrar que o poema em questão é intertextual com a cantiga popular abaixo, que pode ser reproduzida da seguinte maneira pelo professor.

*Se esta rua, se esta rua fosse minha
eu mandava, eu mandava _____
com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
só prá ver, só prá ver meu bem _____*

*Nesta rua, nesta rua tem um bosque
que se chama, que se chama _____
dentro dele, dentro dele mora um anjo
que roubou, que roubou meu _____*

*Se eu roubei, se eu roubei teu coração
tu roubaste, tu roubaste o meu _____
se eu roubei, se eu roubei teu coração
é porque, é porque te quero _____*

1. Procure, no caça-palavras abaixo, as palavras que completam as lacunas da música:

A	S	F	B	E	M	G	U	C	T	G	P
D	A	S	D	T	R	D	P	O	A	A	O
L	A	D	R	I	L	H	A	R	M	S	R
A	D	U	I	O	P	D	S	A	B	G	T
R	T	E	Y	U	O	O	S	Ç	É	H	F
S	O	L	I	D	Ã	O	A	Ã	M	I	D
F	G	D	J	K	L	D	R	O	K	L	G
J	K	D	N	F	F	B	B	N	M	O	I

2. Em seguida, pinte, no caça-palavra, da mesma cor as palavras que rimam.
Para a correção da tarefa, o professor pode colocar a música para que os alunos escutem as respostas. Pode também fazer os seguintes questionamentos:
 - a) Quem já conhecia essa música?
 - b) De onde?
 - c) O que significa “ladrilhar”?
 - d) E o que significa “bosque”?
 - e) O que significa “roubar o coração de alguém”?

Após, o professor pode pedir que os alunos façam a leitura do texto “Paraíso”, no fascículo:

Atividades de leitura-descoberta

1. Pinte, na primeira estrofe, os versos que aparecem na cantiga popular e se repetem no poema.
2. Há repetição de um desses versos nas outras estrofes, mas com uma palavra diferente em cada uma delas. Qual é essa palavra?

Estrofe	Palavra
2 ^a	
3 ^a	
4 ^a	

3. Pinte as palavras que rimam no poema com as mesmas cores.

ladrilhar	derrubar	poluir	brincar	aqui	morar
	mudanças	crianças			

4. Na primeira estrofe, por que o eu-lírico iria mandar ladrilhar a rua?
5. Que mudança ele faria na mata? Por que motivo?
6. Qual o problema que existe com o rio? O que ele faria para mudar? Por quê?
7. Explique o título do poema considerando a última estrofe.
8. Como vimos nas questões anteriores, o eu-lírico propõe mudanças em cada uma das estrofes. Desenhe no esquema abaixo como está e como ele gostaria que fosse cada um desses lugares.

LUGAR	COMO ESTÁ	COMO SERIA
Rua		
Mata		
Rio		
Mundo		

Atividades de pós-leitura

Proposta 1: Agora chegou a sua vez de produzir um poema! Faça uma paródia da cantiga popular estudada, escolhendo três lugares da escola ou do bairro que você gostaria de mudar. Como eles seriam? Exemplo: quadra, pátio, pracinha, etc. Faça uma estrofe para cada lugar.

Proposta 2: Escolha uma música de que você gosta e faça uma paródia com ela, escrevendo como o mundo ficaria um paraíso na sua opinião.

ABORDAGENS DOS POEMAS CRIANÇAS LINDAS, DE RUTH ROCHA; CANÇÃOZINHA DA IGUALDADE, DE DILAN CAMARGO E SER DIFERENTE É NORMAL, DE GILBERTO GIL, P. 3

Poemas:

- A) *Crianças lindas*, Ruth Rocha
- B) *Cançãozinha da Igualdade*, Dilan Camargo
- C) *Ser diferente é normal*, Gilberto Gil

1) **Atividade de motivação:** o poema será entregue aos alunos recortado em versos avulsos; os alunos, em grupos de três, montarão o poema, organizando seu sentido, conforme o entenderem. Cada grupo colará seu poema, numa folha afixada no quadro-verde, para que os outros grupos leiam.

Obs.: essa atividade pode ser realizada com os três textos em questão

2) Atividades de pré-leitura

- 2.1 Você sabe o que é um poema?
- 2.2 Você gosta de ler poemas?
- 2.3 Onde você os lê?
- 2.4 Você já escreveu algum poema?
- 2.5 Você considera que todas as pessoas sejam iguais?
- 2.6 Como você imagina que seja uma pessoa linda ou diferente?

Obs.: Após as atividades de pré-leitura, o(a) professor(a) projetará o poema original e dele fará uma leitura expressiva.

A) Texto: Crianças lindas, Ruth Rocha

3) Atividades de pós-leitura

- 3.1 Quantas estrofes o poema possui? E quantos versos?
- 3.2 Sabe-se que uma das principais características do poema é a presença da rima. Pinte no poema as palavras que rimam entre si. Não se esqueça de trocar de cor cada vez que o som das palavras mudar.
- 3.3 Crie outras possibilidades de rima para as palavras destacadas:
 - 3.3.1 “Mas são muito **diferentes!**”

 - 3.3.2 “Uma é toda **desdentada,**”

 - 3.3.4 “Uma tem cabelos **longos,**”

 - 3.3.5 “Não queiras que sejam **iguais,**”

- 3.4 Desenhe, nos quadros abaixo, como você imagina que sejam as duas crianças:

--	--

3.5 Encontre, no caça-palavras abaixo, as palavras que caracterizam cada uma das crianças; organize-as por colunas:

P	E	S	D	E	S	D	E	N	T	A	D	A	T
Q	U	E	N	T	E	S	R	A	Ó	C	U	L	O
F	G	E	L	A	D	O	S	R	R	E	N	T	E
C	A	D	E	S	C	A	B	E	L	A	D	A	S
M	O	B	A	C	A	B	E	L	O	S	N	B	E
D	A	P	E	N	T	E	S	I	M	C	H	E	I
A	G	I	L	A	L	O	N	G	O	S	V	D	E
P	A	D	E	N	D	E	N	T	E	S	P	E	T
N	Z	B	N	E	G	Ç	J	L	E	N	T	E	S
F	R	U	A	H	R	C	R	I	S	L	I	N	S

“Uma”

“Outra”

3.6 Por que você imagina que as crianças retratadas no poema sejam diferentes?

3.7 Apesar de as crianças serem tão diferentes, a que conclusão chega a autora? Você concorda com sua posição? Comente.

3.8 Explique os seguintes versos do poema:

“Não queiras que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!”

3.9 Existe um provérbio popular que afirma o seguinte: “Quem ama o feio, bonito lhe parece”
Relacione-o ao poema.

4. Atividades de produção textual

4.1 Escolha uma das crianças descritas no poema e crie uma história na qual ela mude de aspecto.

4.2 Crie uma história em quadrinhos na qual as duas crianças sejam personagens.

4.3 Crie um acróstico com a palavra CRIANÇA LINDA.

4.4 Escreva uma história onde uma das crianças seja a personagem principal. Na sua história deve aparecer a família dessa criança.

4.5 Agora o poeta é você. Componha um poema cujo tema seja “ser diferente”.

B) Texto: Cançãozinha da igualdade, Dilan Camargo

1) Atividades de motivação: igual ao poema anterior

2) Atividades de pré-leitura

- 2.1 Você sabe o que é um poema?
- 2.2 Você gosta de ler poemas?
- 2.3 Onde você os lê?
- 2.4 Você já escreveu algum poema?
- 2.5 As pessoas são todas iguais?
- 2.6 O que as diferencia?

3) Atividades de pós-leitura

- 3.1 Quantos versos tem o poema? Quantas estrofes?
- 3.2 A rima é muito importante para a leitura/ritmo de um poema. Destaque algumas palavras que rimam entre si e crie outra possibilidade de rima para elas.
- 3.3 Escreva no primeiro quadro o que as pessoas têm de igual e no segundo o que têm de diferente:

- 3.4 Pelas respostas da questão acima, percebe-se que :

- a) há mais diferenças
 - b) há mais semelhanças
- Comente.

- 3.5 O que significa a palavra *humanodescendente*, na 2ª estrofe? Relacione-a ao assunto do texto “Ser diferente é normal”, de Gilberto Gil.
- 3.6 Ainda em relação ao texto de Gilberto Gil, o que você entende pelo verso “Ser diferente é normal”?
- 3.7 O que, para você, significa a palavra *convivente*, na 3ª estrofe? O que ela significa em relação à ideia de que as pessoas têm muito mais semelhanças do que diferenças?
- 3.8 Explique a 4ª estrofe do poema “Cançãozinha da igualdade”, de Dilan Camargo.
- 3.9 Na 5ª estrofe, o poeta afirma que todo mundo é bom. Você concorda com a afirmação? Comente.
- 3.10 Na última estrofe, qual a semelhança que se destaca? De que maneira pode ser relacionada ao título do poema?
- 3.11 O texto “Ser diferente é normal”, de Gilberto Gil, inicia com os seguintes versos:

*Todo mundo tem seu jeito singular
De ser feliz, de viver e de enxergar*

Como você os explica?

- 3.12 Faça um desenho representando os seguintes versos do texto de Gilberto Gil:

*Todo mundo tem que ser especial
Em seu sorriso, sua fé e no seu visual*

4. Atividades de produção textual

- 4.1 Escreva um diálogo sobre igualdade entre duas pessoas originárias de dois países diferentes.
- 4.2 Dê uma definição do que para você é igualdade. Depois, represente-a graficamente, por meio de um desenho, colagem, grafite ou outra representação de sua escolha.
- 4.3 Faça uma pesquisa sobre alguma região brasileira de sua preferência e estabeleça as semelhanças e diferenças que se pode estabelecer entre ela e a região que você habita.
- 4.4 Escolha dois países de continentes diferentes. Estude características físicas dos povos; hábitos alimentares; crenças religiosas; sistemas de governo; escolaridade. Depois apresente, em um painel,(ou outro recurso) os resultados de sua pesquisa.

- 4.5 Escreva um poema (musicado ou não) cujo tema seja igualdade.
- 4.6 No texto “Ser diferente é normal”, o autor faz a pergunta “Já pensou, sempre tão igual?” Escreva um texto dando sua resposta.
- 4.7 Represente por meio de uma tira, cartaz, poema ou texto narrativo, o título do poema “Ser diferente é normal”.
- 4.8 Crie máscaras que representem um dos três poemas lidos. Depois escreva um roteiro de teatro no qual sejam personagens e apresente para sua turma.
- 4.9 Represente um dos textos por meio de um vídeo.
- 4.10 A partir da leitura dos três textos, promova um debate em sua sala sobre o assunto que eles enfocam: as diferenças e a igualdade.

ABORDAGEM PARA SOBRE O TEXTO *COMIDA DE VERDADE E ANA MARIA E O SOLO VIVO*, P. 6

1. Atividades de pré-leitura

Você por certo já ouviu falar que muitas plantas com as quais nem sonhamos podem ser comestíveis. Embora a natureza nos ofereça uma gama enorme de alimentos, muitos não são aproveitados por nós. As que são apresentadas abaixo (na ordem vertical, Fig. 1, Fig. 2, Fig. 3, Fig. 4, Fig. 5, Fig. 6 e Fig. 7) são um exemplo disso. Vamos ver se você as reconhece, relacionando a planta à sua definição.

	<p>() FUNCHO, primo da erva-doce, você também pode encontrar por todo lado fora de áreas de cultivo. Suas ramas são cheirosas, picadinhas entram bem em qualquer prato frio ou cozido, vinagretes e bebidas (esta planta é usada, historicamente, para aromatizar bebidas alcoólicas e fazer chás).</p>
	<p>() A ORA-PRO-NÓBIS é uma trepadeira com folhas suculentas na forma de ponta de lança. Apresenta espinhos que lembram acúleos nos ramos verdes (lembrando uma roseira) que mais tarde modificam-se e ganham a forma de espinhos no caule. As flores são brancas e seus frutos são muito saborosos, a aparência lembra um butiá. Suas folhas possuem cerca de 25% de proteína, das quais 85% são digestíveis. Isto é um alto valor se comparado a outros vegetais – como o espinafre, que tem um teor de 2,2% de proteínas.</p>
	<p>() De crescimento espontâneo em muitas partes do mundo, a BELDROEGA adapta-se a diversos tipos de clima, mas requer que o sol incida diretamente sobre ela. Suas folhas e ramos podem ser consumidos crus, em saladas. Quando cozidos, servem de ingrediente para pratos refogados e assados, além de sopas. Suas sementes também podem ser ingeridas – a sugestão é acrescentá-las a uma farinha de cereal depois de moídas. É rica em ácidos graxos ômega-3 e seu sabor tende a variar de acordo com a forma de cultivo.</p>

	<p>() Além de espalhar sua cor vermelha em receitas, o HIBISCO tem um sabor azedinho muito bom. É possível utilizá-lo em chás, sucos verdes, saladas, geleias. Seus benefícios são inúmeros, alguns estudos apontam que alguns de seus flavonoides tem efeito cardioprotetor e vasodilatador, ajudando a aumentar o colesterol bom e diminuir o colesterol ruim, triglicerídeos e pressão arterial.</p>
	<p>() A SERRALHA é rica em vitamina A, além de oferecer outros nutrientes como vitamina C, cálcio e ferro. As folhas e os ramos novos devem ser consumidos logo após a colheita, refogados ou em substituição ao espinafre e à couve, ou em omeletes, quiches e tortas. Crua, pode ser ingerida junto a saladas verdes. Se preferir prepará-la em uma sopa, deixe para acrescentá-la por último, pois a serralha não deve ser cozida em excesso.</p>
	<p>() A CHICÓRIA é uma erva amarga, digestiva e muito nutritiva. Medicinal, é usada para diabéticos, hepáticos, escrofulosos. Enfim, ajuda no melhor trabalho do pâncreas, limpa o fígado do excesso de toxinas.</p>
	<p>() As MALVAS são todas comestíveis e, de há muito, usadas pelo povo do campo que sabe o que é bom. A malva comum, ou malva cheirosa, é também medicinal. Use suas folhas e flores em saladas, sopas e cremes.</p>

Material disponível em: www.greenme.com.br/alimentar-se/alimentacao/3792-10-matos-comestiveis. Acesso em 05 mai. 2017 e <http://alemdocabelo.com/10-plantas-comestiveis-para-incluir-no-cardapio/#.WQzYYfnyvIU>, Acesso em 05 mai. 2017.

Resposta: A ordem correta das respostas é a seguinte: 3, 4, 5, 7, 6, 1, 2

b) Faça uma pesquisa com seus pais, avós, vizinhos, sobretudo os mais velhos, e descubra quais as plantas que lhes serviam de remédio, como chás, e quais os males que visavam sanar. Se possível, fotografe essas plantas para apresentá-las à turma.

2 Atividades de leitura

Agora que você já leu os textos que compõem a página 6, responda ao que se pede abaixo:

1. Complete o quadro abaixo conforme o que lhe é pedido:

	Texto 1	Texto 2
Autoria		

Propósito principal do(s) texto(s)		
Público-alvo a que se destina		
Importância social do(s) texto(s)		
Gênero a que pertence		

2. Vemos que tanto o primeiro como o segundo texto têm origem a partir do depoimento de duas pessoas.

- Quais são elas?
- O que as torna dignas de confiança quanto ao que afirmam?
- As duas enfocam o problema sob a mesma perspectiva?
- Quais os elementos linguísticos que as identificam nos textos?

3. Segundo o texto 1, o que seria “comida de verdade”?

4. Ao dizer que “Só **assim** podemos dizer que estamos nos nutrindo de verdade” (linhas 11 e 12 – Texto 1), a que a locutora se refere?

5. Há muitos outros pronomes no texto que têm por função retomar ideias, nomes, fatos anteriormente anunciados. A partir dos pronomes destacados abaixo do **primeiro texto**, indique os seus referentes.

PRONOMES	REFERENTES
Estes (L.21)	
Isso (L.21)	
Isso (L.18)	
Isso (L.28)	

6. Relacione as ideias pré-concebidas pelas pessoas que a nutricionista Dinorá Konrad busca desmistificar.

7. Ao utilizarmos a negação, sempre deixamos um conteúdo implícito, supostamente defendido por outro falante. Assim, ao dizermos: “Não, a festa não estava boa”, estamos contrariando uma fala que afirmava o contrário, ou seja, “A festa estava boa”. O mesmo processo pode ocorrer com as frases interrogativas. Por isso, indique quais os conteúdos que ficam implícitos nas frases interrogativas do início do texto 2.

8. Observe: “[...] a resposta é um sonoro NÃO” (linhas 5 e 6- segundo texto).

- Qual o sentido que o adjetivo “sonoro” adquire nesse caso?
- Quais os adjetivos que você empregaria para caracterizar o NÃO 1) de alguém que se sentisse ofendido, 2) de alguém que ficasse surpreso com a pergunta, 3) de alguém que ironizasse a pergunta?

9. Os textos nos apontam para uma série de relações de causas e consequências. A partir disso, complete os quadros abaixo:

CAUSAS		CONSEQUÊNCIAS
É preciso evitar comer lixo	PORQUE →	
	PORQUE →	O Nazismo invadiu a Europa.
Pessoas que comem alimentos doentes também enfraquecem	PORQUE →	
A vida de pragas e doenças fica facilitada	PORQUE →	
	PORQUE →	As plantas que nascem em solos pobres também são pobres

10. Marque as passagens abaixo em que a autora do texto dá pistas de sua “presença” no texto:

- a) () “A resposta, felizmente, é sim”.
- b) () As plantas que nascem em solos pobres também são fracas”.
- c) () “E este é o ensinamento mais legal da doutora Ana Maria [...]”

3. Atividades de produção textual

Proposta 1:

O uso de agrotóxicos na agricultura tem se mostrado uma prática comum não só no Brasil como no mundo todo. O principal motivo desse uso é evitar algum tipo de praga em uma plantação. No entanto, esses produtos acabam sendo utilizados inadequadamente, gerando riscos à saúde das

pessoas. Muitas mortes e intoxicações são causadas pelo uso desses produtos, que acabaram tornando-se um grande problema de saúde pública. Os riscos são grandes e podem ocasionar problemas em curto, médio e longo prazo, a depender da substância utilizada e do tempo de exposição ao produto. Pesquise quais as principais consequências que seu emprego oferece à saúde do homem, os meios alternativos para combater essas pragas, os benefícios que o abandono dessa prática pode trazer às pessoas e ao solo a curto e longo prazo, etc. A seguir, redija um **texto explicativo**, expondo o que descobriu.

Proposta 2:

Como você sabe, todos os países têm suas **comidas típicas**. Assim, o churrasco, as empanadas, o alfajor, o locro, as pastas, o puchero, etc. são comidas típicas da Argentina. A bruschetta, o carpaccio, a pizza, o cannelloni, o risoto, o gnocchi, a ciabatta, o macarrão abastecem a mesa dos italianos. Os japoneses, por sua vez, consomem a comida usando os famosos **hashis**. **Os principais pratos da culinária japonesa são** macarrão, ramen, gyudon, sukiyaki, sushi, sashimi, manju, mochi, etc. Faça uma pesquisa para saber quais os pratos característicos de outros países. A seguir, redija um texto no gênero **cardápio de restaurante**, indicando os pratos e sua descrição.

Observação: O professor poderá dividir a turma por países selecionados, e cada grupo deverá apresentar o seu cardápio, que deverá seguir o padrão de apresentação característico desse gênero.

Proposta 3:

Cultivar alimentos na nossa própria casa é bom, pois os comeremos sempre frescos e saudáveis. Pesquise – ou pergunte a pessoas acostumadas com esse ofício, como agricultores familiares, por exemplo -, quais os passos para fazer uma horta caseira. Escolha algumas verduras ou hortaliças para cultivar e descubra os cuidados que devemos ter para alcançar esse objetivo. Depois, escreva um texto instrucional, descrevendo os passos essenciais que devemos observar para obter sucesso nessa empreitada.